

A REPRESENTAÇÃO DA MULHER NEGRA NO MERCADO DE TRABALHO: UM ESTUDO SOBRE A DISCRIMINAÇÃO DE GÊNERO E RAÇA (APOIO UNIP)

Aluno: Lázaro Edson de Souza

Orientador: Prof. Marcio Melo Guimarães de Souza

Curso: Psicologia

Campus: Campinas

Desde o período de colonização do Brasil os negros sofrem com a discriminação e a desigualdade social e a exclusão dessas pessoas a direitos fica cada dia mais evidente no país. A discussão desta pesquisa nos leva a refletir sobre a representação social de mulheres negras no mercado de trabalho. O objetivo da pesquisa foi investigar como a exclusão racial e de gênero no trabalho é percebida por mulheres economicamente ativas, compreender os mecanismos de exclusão e, como na luta por uma maior representação, vivenciam a discriminação racial e de gênero. Foram entrevistadas oito mulheres acima de trinta anos, com, no mínimo, cinco anos de experiência profissional; identificamos em seus depoimentos como elas percebem a discriminação no mercado de trabalho. Por meio dos relatos, percebeu-se como a construção social do racismo afetou as mulheres participantes desta pesquisa. Identificamos em suas falas a falta de oportunidades de crescimento profissional, a hipersexualização do corpo, representada pelo assédio sexual, sendo este fator responsável pela maioria se sentir excluída ou forçada a definir seu futuro profissional em locais que elas se sentissem mais seguras e não necessariamente motivadas, isso caracteriza a formação machista da nossa sociedade. Desta forma, a hipótese deste estudo foi confirmada ao identificarmos que há fatores de exclusão que afetaram todas as participantes. Encontramos importantes informações que chamam a nossa atenção para a discussão sobre preconceito racial e de gênero e pensarmos como a Psicologia poderá direcionar suas práticas para a diminuição das desigualdades causadas por esses fatores.